

Desfile Moda e Arte, realizado pela A.Criem em parceria com a Secult e Fundação Clóvis Salgado, abriu a Semana da Moda de Belo Horizonte

Os 50 estilistas convidados pela A.Criem – Associação dos Criadores e Estilistas de Minas Gerais para participarem do desfile “Moda e Arte no Palácio” exibiram, ontem, no foyer do Palácio das Artes, todo o potencial do design de moda mineiro, abrindo a Semana da Moda de Belo Horizonte.

O projeto contou com a parceria da Secult-MG e da Fundação Clóvis Salgado e com apoios institucionais da Federação das Indústrias de Minas Gerais (FIEMG) – realizadora do Minas Trend, maior evento da indústria da moda na América Latina - e da Câmara de Diretores Lojistas de Belo Horizonte (CDL-BH). O patrocínio é da Cemig via Lei Estadual de Incentivo à Cultura (LEIC).

Em uma noite prestigiada pela comunidade fashion, autoridades e instituições parceiras, os looks autorais foram elaborados a partir do conceito moda e arte e exploraram desde influências sacras até manifestações artísticas populares, incluindo dança, grafite, ópera, música e teatro.

O responsável por costurar todas as propostas foi o styling Paulo Martinez, que elegeu tons e texturas do preto em contraponto com metalizados de todos os matizes para costurar as propostas.

A novidade foi a participação de dez novos talentos, escolhidos por meio de uma curadoria realizada por Renato Loureiro, que se juntaram aos veteranos dentro do objetivo da A.Criem de revelar novos nomes para o mercado da moda.

Antonio Diniz, presidente da associação e coordenador do projeto, assinou a curadoria juntamente com os estilistas Victor Dzenk e Renato Loureiro. “Ficamos bem impressionados com a performance dos jovens. Eles foram bastante criativos e fizeram uma entrega muito relevante na passarela. As suas propostas se integraram com a dos estilistas experientes com muita qualidade”, analisa Diniz

Em seu discurso antes do desfile, ele ressaltou a importância da moda presente na história, nos saberes e fazeres, que expressa a nossa cultura e mineiridade, além de agregar diferentes setores criativos e ser um importante meio de inclusão e de transformação de importantes programas do governo, como o Trajeto Moda”.

Destacou ainda a noite como especial, já que, na ocasião, a moda estava visitando, através das criações e do tema apresentados, o Palácio das Artes, a casa de todas as artes. E homenageou o amigo, o conhecido estilista Marcelo Birni, que, por problemas de saúde, não pode participar da ação. “Mas ele está aqui conosco. Eu fiz um look para representá-lo”, afirmou emocionado

Em sua fala, o secretário de Estado de Cultura e Turismo Leônidas Oliveira salientou o lançamento do Plano Executivo da Moda, resultado da demanda da sociedade civil e da cadeia produtiva da moda, que foi lançado em abril do ano passado através do projeto Passarela da Moda, e que consiste em valorizar as ações, eventos de moda, como o desfile Moda e Arte, no sentido de explorar a potência do segmento em Minas Gerais.

